NEOFOBIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neofobia* é a condição ou reação de repulsa pessoal às novidades ou ao progresso em geral e às concepções inovadoras.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, "novo". Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* deriva também do idioma Grego, *phóbos*, "ação de horrorizar; amedrontar; dar medo", através do idioma Francês, *phobie*. O termo *neofobia* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 01. Neofobismo. 02. Antineofilismo. 03. Neofobopatia. 04. Ultrapassadismo. 05. Aversão ao progresso. 06. Conservantismo. 07. Antiqualismo. 08. Antievolutividade. 09. Antirrecéxis; antirrecin. 10. Antinvéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *neofobia: antineofobia; antineofobismo; meganeofobia; neofobia; neofóbica; neofóbica; neofobismo; neofobo; neofobopatia.*

Neologia. As duas expressões compostas *neofobia leve* e *neofobia pesada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antineofobia. 02. Antineofobismo. 03. Neofilia; neofilismo. 04. Novidadismo. 05. Amor ao progresso. 06. Busca das inovações. 07. Inventividade. 08. Verpons. 09. Anticonservantismo. 10. Antimonoideísmo.

Estrangeirismologia: a *top* na escala do conservantismo; o *top* na escala do conservantismo; a *luddite fallacy*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente do tato.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Neofobia: contagem regressiva.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da estagnopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os autopensenes arterioescleróticos.

Fatologia: a misocainia; o misoneísmo; a repulsa à novidade; a dificuldade de aceitar mudanças; a inadaptabilidade às renovações; a tolice de insistir no passado sem volta; a antievolução; o porão consciencial na adultidade; as superstições pessoais; a rotina improdutiva; os hábitos mentais ultrapassados; a rabugice; a esclerose; o anacronismo; a resistência ao progresso científico; o ultraconservantismo; o *ultrapassadismo*; o *anti*mudancismo; o *anti*abertismo consciencial; a *anti*modernização; as reações *anti*verpons; a *anti*nvéxis; a *anti*rrecéxis; a *anti*rrecin; o *anti*rrevezamento inconsciente; a preconceituação; os arcaísmos; os burocratismos; os emperramentos; a caturrice; o reacionarismo; o sebastianismo; a mesmice; a pasmaceira; a perplexão; a moda retrô; a repetição pré-histórica; o ponto morto; a apriorismose; a ambiguidade intraconsciencial professor—pessoa neofóbica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica.

Trinomiologia: o trinômio acriticismo-autocorrupção-autassédio; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio intenção-objetivo-perspectiva.

Polinomiologia: o polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia.

Antagonismologia: o antagonismo renovação / tradição; o antagonismo progressismo / antirregressismo (a pessoa em ponto-morto); o antagonismo neofilia / neofobia.

Politicologia: a teocracia; a etnocracia; a pigmentocracia; a despotocracia.

Filiologia: a antiquofilia.

Fobiologia: a neofobia; a neofobopatia; a meganeofobia; a ideofobia; a cenofobia; a cainofobia; a cainotofobia; a centofobia; o neofobismo; a evoluciofobia; a criticofobia; o arrependimento gerado pela neofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do pânico.

Maniologia: a sebastiomania; a idolomania.

Mitologia: a Teomitologia; os megamitos milenares em geral.

Holotecologia: a patopenseno*teca*; a folclo*teca*; a arqueo*teca*; a teologo*teca*; a idolo*teca*; a regresso*teca*; a mito*teca*; a passado*teca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Passadologia; a Marasmologia; a Mimeticologia; a Evoluciologia; a Recexologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a pessoa de mentalidade convencional; a personalidade arcaica; a turma do contra.

Masculinologia: o patrulheiro ideológico; o conservantista; o antintelectual; o professor decoreba; o misoneísta; o ruim-de-roda; o *cabeça-dura;* o *cabeçudo;* o homem-caranguejo; o inimigo de reformas; o direitista *Dominus Plinius* (Plínio Corrêa de Oliveira, 1908–1995); o papa Benedictus (*Bento*) XVI (Joseph Ratzinger, 1927–); o turrão; o antão; o caretão; o sebastianista; o congregado mariano; o fóssil do Século XXI; o neocético; o *neofobopata;* o neofóbico; o coneofóbico; o abstêmio tecnológico; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a patrulheira ideológica; a conservantista; a antintelectual; a professora decoreba; a misoneísta; a ruim-de-roda; a *cabeça-dura;* a *cabeçuda;* a mulher-caranguejo; a rainha Maria Antonieta da Áustria (Maria Antónia Josefa Joana de Habsburgo-Lorena, 1755–1793); a turrona; a antona; a caretona; a neófoba; a co-neófoba; a inimiga de reformas; a fóssil do Século XXI; a neocética; a *neofobopata;* a abstêmia tecnológica; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o Homo stultus; o Homo obtusus; o Homo sapiens neophobicus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens aberrans; o Homo sapiens idolatricus.

V. Argumentologia

Exemplologia: neofobia leve = a condição da mulher ou do homem interiorotas; neofobia pesada = o posicionamento permanente da conscin intelectual recusando usar o computador.

Culturologia: a cultura da Passadologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a neofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acriticismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Apriorismose: Parapatologia; Nosográfico.
- 03. Autassédio: Parapatologia; Nosográfico.
- 04. Autodesorganização: Parapatologia; Nosográfico.
- 05. Autorregressismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 06. Encolhimento consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Fechadismo consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 08. Força do atraso: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Neociência conscienciológica: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 10. Travão: Parapatologia; Nosográfico.

A NEOFOBIA É POSIÇÃO MÁXIMA CONTRA A EVOLU-ÇÃO CONSCIENCIAL SEMPRE INDEFENSÁVEL EM TODO CONTEXTO OU CONTINGENCIAMENTO NA VIDA INTRAFÍ-SICA DO HOMEM E DA MULHER, QUANDO LÚCIDOS.

Questionologia. A neofobia aflige você de algum modo, seja direta ou indiretamente? A partir de si mesmo ou de outrem?

Filmografia Específica:

1. Maria Antonieta. Título Original: Marie Antoinette. País: Japão; França; & EUA. Data: 2006. Duração: 123 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Francês; & Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Sofia Coppola. Elenco: Kirsten Dunst; Jason Schwartzman; Judy Davis; Rip Torn; Rose Byrne; Asia Argento; Molly Shannon; & Shirley Henderson. Produção: Sofia Coppola; Ross Katz; & Francis Ford Coppola (produção executiva). Desenho de Produção: K.K. Barrett. Direção de Arte: Pierre Duboisberranger; & Jean-Yves Rabier. Roteiro: Sofia Coppola. Fotografia: Lance Acord. Montagem: Sarah Flack. Cenografia: Véronique Melery. Efeitos Especiais: L'Etude et la Supervision des Trucages (L'E.S.T.); & Bigbang SFX. Companhia: Columbia Pictures Corporation; American Zoetrope; I Want Candy; Pricel; & Tohokushinsha Film. Sinopse: Filme sobre a história de Maria Antonieta, jovem vienese a tornar-se rainha da França no ano de 1774.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p., 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 620, 642, 650, 651, 654, 655, 658 a 661, 664, 665, 671 a 673.